

II Festival Pedagogia Hip-Hop On-line “Eixo I – Batalha do elemento Conhecimento”

Data de execução entre 03 e 07 de novembro de 2020

Inscrições On-line e gratuitas

Emissão de certificados

Ementa/Resumo

O II Festival Pedagogia Hip-Hop: batalha do elemento “**Conhecimento**” tem como objetivo geral criar um espaço-temporário-criativo-virtual que envolva professores, arte-educadores, educadores sociais e jovens estudantes da escola pública. Diante deste cenário de pandemia e isolamento social, a falta de recursos aos trabalhadores da arte em tempos de Covid-19 apresenta-se dentro de uma crise alarmante e complexa que intersecciona economia, saúde, educação. Ciente das vulnerabilidades da Favela faz-se necessário criar espaços de acolhimento e formação a fim de contribuímos com um educar político e emancipatório. O papel dos artistas-pesquisadores, dentro desse cenário, mostra-se essencial no que tange ao bem-estar social e a qualidade de vida, sendo de suma importância dentro do contexto sociocultural, primeiro porque configura-se como arquivos vivos, segundo, pela relevância dada a cultura Hip-Hop na luta por justiça social. Para além disso, o Hip-Hop exerce um papel essencial na formação dos jovens periféricos, auxiliando-os a compreender o mundo em que vivem e também, como elemento facilitador através da comunicação entre culturas distintas. Pretende-se com isso aprofundar os conceitos teóricos e dar continuidade aos estudos relacionados à Pedagogia Hip-Hop, prioriza-se criar uma rede colaborativa e interativa que permita a construção de novas práticas a serem compartilhadas dentro do contexto sociocultural, educacional e político.

Eixos

1º dia: *Rap..ensando* a educação de jovens negros e periféricos

2º dia: A luta pela educação do povo negro: educação, política e sociedade

3º dia: Uma escrita da voz

4º dia: Combinações possíveis para um novo devir para a educação

5º dia: Batalha do elemento Conhecimento

Responsáveis pelo Evento

Cristiane Correia Dias (B-girl Cris/Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades – FFLCH/USP, mestre em Educação pela FEUSP)

Ingrid Silva (Thethembwaya Kalunga/Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades – FFLCH/USP)

Daniel Bidia Olmedo Tejera (Daniel Garnet/Mestre em Educação Universidade Estadual Paulista)

Marcelo Parra (Representante Discente da Congregação e da CCInt-FE – Comissão de Cooperação Nacional e Internacional pela Universidade de São Paulo - FESUSP)

Dirce Thomaz (atriz/pesquisadora - FEUSP)

José Ricardo Freitas (Rooneyoyo/pesquisador - FEUSP)

Carlos Pereira (DJ Ninja/pesquisador)

José Paulo (Mestre Pê/Pedagogo, pesquisador - FEUSP)
Wellington Neri da Silva (Tim/pesquisador - FEUSP)

Comissão Científica

Profa. Dra. Mônica do Amaral (FEUSP/FFLCH)
Prof. Dr. Roberto da Silva (FEUSP)
Prof. Dr. Eduardo Januário (FEUSP)

Instituição Organizadora do Evento

Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades
(FFLCH-USP)

Apoio Institucional

Faculdade de Educação (FEUSP)

Federação Paulista de Breaking (FSPB)

Secretaria Municipal de Cultura (SMC)

Inscrição de Trabalhos

Poderá se inscrever estudantes, arte-educadores e professores que desenvolvam em seus trabalhos atividades com a cultura Hip-Hop.

Regras para a inscrição do trabalho:

1. O participante poderá inscrever seu trabalho (individual ou em grupo), contendo título e resumo de no máximo dois mil caracteres.
2. É condição para o envio do trabalho que os participantes estejam inscritos no Festival.
3. Os trabalhos serão apresentados on-line no dia 07 de novembro, **5º dia: Batalha do elemento Conhecimento, o tempo de apresentação será de no máximo 15 minutos para cada trabalho.**
4. **Data limite para inscrição dos trabalhos 03/11/2020.**

Premiação para os três primeiros lugares de cada categoria:

Professor
Arte-educador
Estudante

Prêmio: o livro *A pedagogia Hip-Hop: consciência, resistência e saberes em luta*

Programação

03 de novembro – terça-feira - <i>Rap...ensando</i> a educação de jovens negros e periféricos	
12h – 12h30	Apresentação Artística (DJ Ninja) Ciclo de Acolhimento Cristiane Dias(B-girl Cris)
12h30 – 13h30	Abertura do evento Profa. Dra. Mônica do Amaral Título: Culturas Ancestrais e Contemporâneas: metodologias de ensino para a implementação da lei 10.639/03 Interação com o público
13h30 – 13h45	Apresentação (DJ Naja)
13h45 – 14h30	DJ Naja Título: Os ecos dos tambores e o <i>break beat</i> (DJ Naja)
14h30 – 15h	DJ Ninja Título: Remixando a vida dos jovens negros e periféricos
15h – 16h	Mestre Guilherme Botelho Título: Quanto Vale o Show?
16h – 16h15	Intervenção Artística (DJ Guinho)
16h15 – 17h00	Prof. Dr. Fabio Moreira A dimensão social do trabalho pedagógico e a dimensão pedagógica do trabalho social Interação com o público
17h00 – 17h20	Sueli Chan – <i>Rap...ensando</i> a Educação
17h20 – 18h	Projeto TPM – DJ Miria Apresentação Artística (DJ Miria Alves)
04 de novembro - quarta-feira - A luta pela educação do povo negro: educação, política e sociedade	
12h – 12h30	Apresentação Artística (Mestre Pê) Ciclo de Acolhimento Cristiane Dias(B-girl Cris)
12h30 – 13h30	Dra. Ana Lúcia Souza Título: Hip-Hop ensinando a reexistir Interação com o público
13h30 – 13h45	Apresentação (Daniel Garnet)
13h45 – 14h20	Djenane Vieira Título: O Hip Hop na sala de aula como possibilidade de aplicação da lei 10.639/03 em classes de EJA

14h20 – 15h	Daniel Garnet Título: Escrita do rap: formas e métricas
15h – 15h40	Mestre Pê Título: O rap por meio de trava-línguas: uma pedagogia potencializadora da cultura menor anunciada pela abordagem linguística e imediato político
15h40 – 16h15	Jaqueline Altomani da Silva (Altosmoney) Título: Os rappers como intelectuais orgânicos
16h15 – 17h15	Dr. Eduardo Januário Título: Racismo Institucional e Educação: uma explicação pela ótica do Negro Drama Interação com o público
17h15 – 17h45	Panikinho – O Rap e o “Funk” caminhos interseccionados Interação com o público
17h45 – 18h	Chai (Odisseia) – Relato de experiência e intervenção
05 de novembro – quinta-feira - Uma escrita da voz	
12h – 12h30	Apresentação Artística (Lais da Lama) Ciclo de Acolhimento Cristiane Dias(B-girl Cris)
12h30 – 13h30	Elizandra Souza Título: Entrecruzamento de ritos e rituais afro-diaspórico no enalço da movência de corpos emaranhados em processos de cura Interação com o público
13h30 – 14h10	Val Opni Título: Projeto Quadro Negro nas Escolas – resquícios de memórias
14h10 – 14h50	Imargem - Tim e Mauro Título: Pensar e agir as potencialidades e problemáticas da margem ao centro de nossa sociedade (Imargem)
14h50 – 15h30	Nenesurrel Título: Pedagogia de resistência: experiência de vida
15h30 – 16h15	Aline Juliano Título: Pretos olhares para uma prática educacional transgressora
16h – 16h15	Intervenção Poética – Elizandra Souza “Palavra Sagrada”
16h15 – 17h15	Profa. Dra. Rute Reis Título: Política Educacional, comunidade e cultura Interação com o público
17h15 – 18h	OsGêmeos – experiências de vida bate papo com Rooneyoyo e Ninja

06 de novembro – sexta-feira – Combinações possíveis para um novo devir para a educação	
12h – 12h30	Apresentação Artística (Drica) Ciclo de Acolhimento Cristiane Dias(B-girl Cris)
12h30 – 13h30	Prof. Dr. João Batista Título: “Hip-Hop cultura e política” Interação com o público
13h30 – 13h45	Apresentação (Jotta+convidados)
13h45 – 14h45	Drica e Fabi Título:Reconexões afetivas em corporeidades afro-diaspóricas
14h45 – 15h45	Amendoim e Jotta Breaking como herança latina na construção das identidades juvenis
15h45 – 16h	Relato de experiência de Anderson Ferreira (GuettoCrew)
16h – 16h15	Intervenção artística(Amendoim)
16h15 – 17h15	Prof. Dr. Renato Nogueira Título:Conexões afetivas para o reconhecimento do Hip-Hop como um exercício de agenciamento do sujeito negro na busca de um novo devir para a educação Interação com o público
17h15 – 18h	Dra. Rosangela Hilário Título: Por uma ocupação dos corpos pretos e periféricos nos espaços de poder: hip-hop, identidade periférica e pedagogia do aquilombamento
07 de novembro - sábado – Batalha do elemento Conhecimento	
12h – 12h30	Mic aberto –Interação com o público (15 min) Ciclo de Acolhimento Cristiane Dias(B-girl Cris)
12h30 – 13h15	Projeto brasil Deficiente – Moysése Vidal Apresentação Artística Interação com o público (Mestre Pê e Daniel Garnet)
13h15 – 14h15	Apresentação de Trabalhos dos jovens (Trabalho Colaborativo Autoral de Conclusão de TCAs) Interação com o público (Drica e Amendoim)
14h15 – 14h45	Clássicas (Sharylaine, Rúbia RPW, MC Rose) Título: Interações e conexões na transmissão do Conhecimento
14h45 – 15h45	Apresentação de Trabalhos de professores e arte-educadores Interação com o público (Jotta e Val)

15h45 – 16h45	Apresentação de Trabalhos dos jovens (Trabalho Colaborativo Autoral de Conclusão de TCAs) Interação com o público (Tim e Ninja)
16h45 – 17h45	Apresentação de Trabalho de professores e arte-educadores Interação com o público (B-girl Cris e Rooneyoyo)
17h45 – 18h	Encerramento (B-girl Cris) Apresentação Artística (Família UniVersos)

Ficha Técnica (Foto e mini bio)

Responsáveis pelo Evento

Cristiane Correia Dias (Bgirl Cris/Doutoranda)



Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades - Diversitas (USP), Mestra em Educação pela FEUSP - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Licenciada/Bacharelada em Educação Física. Diretora Executiva da Federação Paulista de Breaking, Diretora Técnica de Projetos e Normas Desportivas da Confederação Brasileira de Breaking, Dançarina de breaking, arte-educadora, pesquisadora, produtora do projeto Quadro Negro do Grupo Opni, Mentora do GuettoCrew (SP) de danças urbanas e do Coletivo Wolts (PE) de moda Hip-Hop. Autora do livro A pedagogia Hip-Hop: consciência, resistência e saberes em luta (Appris).

Ingrid Silva (Thethembwaya Kalunga/Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Direito e Outras Legitimidades – FFLCH/USP.)



Ingrid Silva (Thethembwaya Kalunga) é mestranda do Programa de Pós-Graduação Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades do Diversitas - USP. Integra a Rede ElekóEledaoguntá, é pesquisadora em Educação para as relações étnico-raciais, sendo sua pesquisa atual no campo da linguística africana, com ênfase no pretuguês do Brasil.

Dirce Thomaz (atriz/pesquisadora)



Graduada e licenciada em Letras/Português pela PUC/SP (2004) e especialista em "Docência do Ensino Superior" - UNIG 2006. Pesquisadora (FEUSP), possui experiência na área de Artes, com ênfase em Dramaturgia, atriz, diretora e arte-educadora. Como atriz há mais de trinta anos, sua trajetória é marcada por participações em diversos projetos de teatro e cinema. É pesquisadora e ativista da cultura afro-brasileira, teatro negro e cinema negro, atuando em diversos projetos na área cultural, social e educacional.

Daniel Bidia Olmedo Tejera (Daniel Garnet/Mestre em Educação pela Universidade

Estadual Paulista “Julio Mesquita”)



É Mestre em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (2011-2013), graduado em Educação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba (2003-2006), rapper e um dos idealizadores do evento Batalha Central, participou do projeto de pesquisa "O ancestral e o contemporâneo nas escolas: reconhecimento e afirmação de histórias e culturas afro-brasileiras - FAPESP", esse trabalho resultou em uma coletânea e foi coordenado pela profa. Dra. Mônica do Amaral.

Marcelo Parra



Representante Discente da Congregação e da CCInt-FE – Comissão de Cooperação Nacional e Internacional pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – FEUSP.

José Ricardo Freitas (A.G. Naja/Rooneyoyo)



Presidente da Confederação Paulista de Breaking - CBRB, Vice-Preseidente da Federação Paulista de Breaking – FSPB, iniciou sua carreira como DJ e produtor em 1987. Atualmente é DJ residente do Encontro São Bento, produtor do DMC Brasil e da Batalha Final; colaborador da pesquisa Pedagogia Hip-Hop.

Carlos Pereira Matos (DJ Ninja)



Iniciou sua carreira de DJ em 1987, no ano seguinte fez dupla com MC Jack e participaram da primeira coletânea de Rap - Cultura de Rua). Realizou a BattleParty (breaking) e foi jurado de vários campeonatos, tais como: “Hip Hop DJs”, DMC Brasil. Atualmente é um dos DJs do Berço do Hip Hop, da FSPB, da Batalha Final e colaborador na pesquisa Pedagogia Hip-Hop.

José Paulo (Mestre Pê/Pedagogo)



Músico há 32 anos, pedagogo - especialização em letramento e alfabetização, arte - educador há 23 anos, em medidas socioeducativas de privação de liberdade/ coordenador no Cenpec/ Educação com arte, formador de estudantes nas olimpíadas de língua portuguesa, autor do livro infantil "Pé de Palavra". Pesquisador (estudos baseados na Pedagogia Hip-Hop) pela Faculdade de Educação - FEUSP.

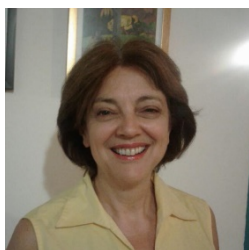
Wellington Nerida Silva (AkaTim/pesquisador)



Artista, filho da cultura Hip-Hop, é educador e produtor cultural, desenvolve pesquisas nas artes, ecologia e processos pedagógicos. É Cofundador do Coletivo Imagem; Diretor do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do adolescente de Interlagos; Membro da Unigraja – Universidade Livre do Grajaú, CasaEcoativa e Navegando nas Artes, participa do projeto de pesquisa na FEUSP e colabora nos estudos baseados na Pedagogia Hip-Hop.

Comissão Científica/Palestrantes

Dra. Mônica do Amaral



Profa. Associada e Pesquisadora Sênior da Faculdade de Educação da USP e do Programa de Pós-Graduação em Educação da FEUSP, nas áreas de Psicanálise, Filosofia e Educação. Profa. do Programa de Pós-Graduação Humanidades, Direitos e outras Legitimidades da USP. Defendeu tese de Livre-Docência (FEUSP, 2010). Possui Graduação em Psicologia (PUC-SP, 1980), Mestrado em Psicologia Social (PUC-SP, 1988) e Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (IPUSP). Autora do Livro O que o Rap diz e a escola contradiz (Alameda).

Dr. Roberto da Silva



Pedagogo (UFMT, 1993), Mestre (USP, 1998), Doutor (USP, 2001) em Educação e Livre Docente em Pedagogia Social (USP, 2009). Atualmente é professor Livre Docente do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Leciona no Programa de Pós-Graduação em Educação e orienta mestrado e doutorado na Linha de Pesquisa Estado, Sociedade e Educação e supervisiona pós-doutorados nas mesmas áreas.

Dr. Eduardo Januário



Possui Pós-doutorado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), no Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação. Doutor e Mestre em História Econômica pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP); Especialista em História, Sociedade e Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) e pesquisador do Laboratório de Economia Política e História Econômica da Universidade de São Paulo (LEPHE-USP), na área de Educação, Finanças Públicas e Relações Étnico-Raciais.

Equipe de Professores doutores

Dr. Fábio Moreira



É Professor nascido e criado em Guaianases; graduado em Letras pela Unesp, fez Mestrado em Educação pela FEUSP com bolsa de Ação Afirmativa da Fundação Ford e Doutorado pela mesma instituição. Atualmente, é orientador de Mestrado na Universidade LuejiA’Nkonde (Angola), participa de grupos de pesquisa relacionados com a luta antirracista, Igualdade de Gênero e Direitos Humanos. Também atua no movimento social, político e cultural, colaborando com coletivos como o Jongo dos Guaianás e Arte Maloqueira.

Dra. Rute Reis



Doutora em Ciências Sociais, Mestra em Educação: História, Política e Sociedade, graduada em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em sociologia da educação, metodologia científica, relações étnico raciais e de gênero e política educacional. Diretora da EMEF Saturnino Pereira – DRE de Guaianases.

Dr. João Batista de Jesus Felix



Professor Associado II na Universidade Federal do Tocantins (UFT), possui graduação no Curso de Ciências Sociais, mestre em Antropologia Social e doutor em Antropologia Social, todo pela USP. Autor do livro Hip-Hop, cultura e política no contexto paulistano (Appris).

Dr. Renato Nogueira



Professor do Departamento de Educação e Sociedade (DES), do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Pesquisador do Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Leafro). Coordenador do Grupo de Pesquisa Afroperspectivas, Saberes e Infâncias (Afrosin), doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Autor do Livro Por que amamos? (Happer Collins).

Dra. Rosangela Hilário



Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Rondônia, possui Pós-Doutorado e Doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade São Paulo (FEUSP), licenciada em Letras, Graduação em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade de Mogi das Cruzes (1989) e Mestrado em Educação - Políticas Públicas (2007). Mulherista, pesquisadora do movimento feminista negro, apaixonada por poesia, mãe e avó.

Dra. Ana Lúcia Souza



Doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade de Campinas (2009), graduação em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política do Estado de São Paulo (1988), mestrado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996). É professora adjunta da Universidade Federal da Bahia, no Departamento de Letras Vernáculas e integra quadro permanente do Programa de Mestrado Profissional em Letras - ProfLetras. Autora da obra Letramentos de Reexistência - Poesia, Grafite, Música, Dança - Hip-Hop (Parábola).

Aline Juliano



Mulher preta, educadora, ativista, MC e cantora. É integrante do coletivo Black Power e da produtora Tentacool. Traz em sua práxis diária na educação o Rap, como forma de combate a uma educação tradicional e colonizadora. Atualmente é professora da SME e atua lecionando em duas escolas no Grajaú, zona sul de São Paulo.

Elizandra Souza



Escritora, Poeta, Jornalista, integrante do Sarau das Pretas, ativista cultural há 18 anos. Autora dos livros “Filha do fogo- 12 contos de amor e cura”, 2020(contos), Águas da Cabaça, 2012 (poesias), Punga (Edições Toró, 2007) e participação em antologias literárias. Organizadora das publicações do ColetivoMjiba como Terra Fértil, de

Jenyffer Nascimento (2014) e Pretextos de Mulheres Negras (2013). Trabalhou como editora e jornalista responsável na Agenda Cultural da Periferia na Ação Educativa (2007 – 2017). Atualmente Educadora de Comunicação na Associação Bloco do Beco.

Artistas/pesquisadores

Guilherme Machado Botelho (DJ Guinho)



Possui Bacharelado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Filosofia pelo programa multidisciplinar em Culturas e Identidades Brasileiras (IEB-USP), com área de concentração em Estudos. Professor, discotecário, historiador e mestre em Filosofia pela USP com a dissertação “Quanto vale o show? O fino Rap de Athalyba-Man e a inserção social do Periférico através do mercado de música popular”. É membro do Coletivo de Hip-Hop SUATITUDE e realiza pesquisa na área desde 1999.

Djenane Vieira



É Licenciada e Mestra em Educação Musical pela Universidade Federal da Bahia. Professora de Arte e Música na Educação Básica desde 1997. Desenvolve projetos no ensino de música numa perspectiva decolonial com ênfase na educação étnico-racial, lei 10.639/03 africanidades e culturas jovens urbanas, em especial a cultura Hip-Hop. Desde 2006 é professora efetiva de Arte na rede municipal de Jundiaí, SP. Atualmente é doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação da USP e sua pesquisa busca analisar a prática docente de professores polivalentes de Arte e sua relação com a lei 10.639/03.

DJ Miria Alves



Pesquisadora de diversos gêneros musicais como Hip-Hop, R&B, MPB, Funk, etc. Idealizadora do Projeto TPM (Todas Podem Mixar), aproximando seu trabalho à forma como enxerga o mundo, feminismo negro interseccional.

Paninkinho



Gildean Silva "Panikinho" É Mc/Rapper, Ativista e Pesquisador da cultura Hip-Hop, Arte-educador Popular, graduado em Pedagogia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, especialista em Administração e Organização de Eventos pelo SENAC/SP, colaborador da Soweto Organização Negra e atua como Gestor Cultural na Pró-reitoria de Cultura e Extensão da UNIFESP.

Val Opni



Licenciando em Artes Visuais pela Unicastelo, gaffiteiro, arte-educador é um dos fundadores do Grupo Opni em 1997. Fundou a **Favela Galeria** em 2009, a primeira galeria de arte dentro da favela. Em 2017 realizou a **Tour** nos EUA, difundindo seus trabalhos em New Orleans, Los Angeles e Austin, atuando nas universidades

Tulanee do Texas. Foi pesquisador FAPESP no grupo O Hip-Hop e as culturas afro-brasileiras na FEUSP, atualmente tem colaborado com os estudos baseados na Pedagogia Hip-Hop (USP) por meio do projeto Quadro Negro.

(Nenesurreal)



Nenesurreal, é grafiteira, mulher preta, periférica, avó, uma multiplicadora, no que tange ao processo de economia solidária, artista plástica, artesã, educadora social, escultora, pintora, artista visual, criadora da grife NeneSurreal (roupas pintadas na técnica do graffiti para todas as mulheres, especialmente para as plus size).

Imargem (Wellington Neri da Silva (Aka Tim/Mauro Sergio Neri da Silva (Veracidade/Mauro Neri)

Mauro Sergio Neri da Silva (Veracidade/Mauro Neri)



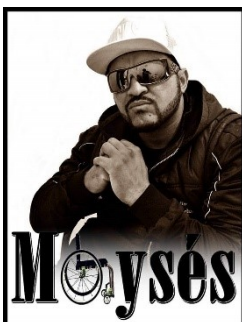
Veracidade, como é conhecido, Mauro Neri, preto com origem na periferia de São Paulo, educador, artista plástico, grafiteiro e pichador. Corresponsável pelos movimentos Imargem, Cartograffiti e Infograffiti; projetos de arte, educação, meio ambiente e direito à cidade. Expõe nas ruas e instituições no Brasil e no mundo. Age a partir das margens produz na paisagem, imagens de gente, de casas e escritas com a palavra “ver” em percursos de acessos para além das fronteiras.

Fabi Silva



Mineira fazendo arte em São Paulo, graduada em Pedagogia e pós-graduanda na especialização em Ensino de Artes e História e cultura afro brasileira pelo Instituto Nacional de Educação (INE), trabalha como educadora sociocultural, professora de dança e dançarina. Vive e soma com ações realizadas nas periferias de São Paulo, com público majoritariamente negro e feminino, encontra na dança o ponto de acesso para diversas reflexões e resistências.

Moisés Martins–**Rapper Moyses**



Pedagogo, Músico/Rapper, Intérprete, Escritor de Resenhas em Colunas em Sites e Blogs; idealizador do projeto **BRASILdEFICIENTE**. Realiza formação de professores e estudantes nas escolas do entorno do Distrito do Grajaú, colaborando na formação de grêmios estudantis.

Dionatan (B-boy Jotta)



Graduado em Pedagogia pela Universidade Brás Cubas - SP. Possui nível técnico em Dança pela escola Estadual de Arte de São Paulo (ETEC de Artes) e Curso de Extensão Universitária pela USP: Espaços de Educação não-formal. Atualmente é Arte-Educador concursado desde 2009 na Secretaria de Cultura do Município Poá- SP, e Avaliador de projetos Culturais do Edital Lei Aldir Blanc 2020, é Arte-educador de Danças Urbanas do Fábrica de Cultura - SP.

Francisco Vidal -Rapper Vidal



Integrante do grupo de rap Liberdade e Revolução, militante do MTST, Diretor regional Sul da FSPB, integrante do MEOB (Movimento Educadores Organizados pela Base), conselheiro na ACAT (Associação Cristã Ant Tortura), articulador da Rede de Apoio e Resistência ao Genocídio , organizador da Marcha da Periferia desde 2011, linha de frente contra o coronavírus nas favelas com foto no Vietnã e região.

Carlos da Silva Lapis (B-Boy Amendoim)



Dançarino desde 1998, arte-educador, elaborador de vídeos tutoriais que são assistidos em todo o país e até no exterior. Participa de competições nacionais e internacionais, tais como: StepOne na Argentina, no Mundial The Notorious IBE na Holanda. Atua como jurado de competições renomadas como Freestyle Session Brasil (EUA) e World Bboy Classic (Holanda). Participou como ator principal do documentário “Common Jobs Uncommon People. É também integrante da DaftCrazy, criador da marca Power Caps e administrador do maior canal de Breaking da América Latina - PowerTUBEmovesChannel.

Anderson Ferreira Santana (Anderson Basquiat)



Design Gráfico, ativista da cultura *Hip-Hop* e dançarino de *breaking*. Iniciou na cultura Hip-Hop na ONG Casa do Zeinho, fez parte do projeto de pesquisa da FEUSP, tornou-se monitor do projeto de dança organizado pela B-girl Cris, atuou como arte-educador e integrou-se ao grupo Silêncio Crewativo, um dos idealizadores e fundador da GhettoCrew.

Adriana Teodoro (Drica)



Pedagoga, arte-educadora, dançarina e coreógrafa de locking, popping, soul funk, dança afro, danças folclóricas, dança cigana, dança contemporânea, contadora de histórias, artista em pintura gestacional, capacitadora em Inteligência Emocional e Preparação Corporal. Integrou-se na Back Spin Kings em 1994. Foi uma das criadoras da Casa do Hip-Hop de Diadema e da Zulu Nation Brasil. Atualmente participa do Programa PIÁ, faz parte da equipe produtora da São Bento, colaboradora do projeto Pedagogia Hip-Hop USP.

Laís Fernanda da Silva Rosa (Da Lama)



Graffiteira desde 2007, Licenciatura de Artes Visuais e Moda pelo Senac, arte-educadora, ilustradora, artista visual, estilista e criadora de moda da marca de roupas e acessórios únicos e inclusivos DA LAMA ao luxo. Suas produções e criações têm como inspirações a natureza, ancestralidade, bem como as mulheres e suas histórias.

Chaiane Ezequiel da Silva Mendes (ChaiOdisséia)



Inicia no Hip Hop como Mc em 2008 no grupo Odisseia das Flores. Durante sua trajetória, realizou diversas parcerias e participações musicais ao lado de grandes nomes do Rap. Artesã, cantora, compositora e arte-educadora, atua também em projetos sociais, culturais artísticos e educacionais. Fazendo parte e colaborando com coletivos que atuam nas periferias do Brasil.

Jaqueline Altomani da Silva (Altosmoney)



Graduada em jornalismo e Mestre em Filosofia da Educação pela Unimep. Fotógrafa e cineasta de guerrilha no SUP (Serviço de Utilidade Pública). Educadora popular no Instituto Terroá. Idealizadora e produtora do Festival Curto Circuito de Hip-Hop. Colaboradora no coletivo Batalha Central e militante feminista antirracista no coletivo Marias de Luta.

Clássicas (Sharylaine, Rúbia RPW e Rose MC)



O projeto Clássicas surgiu da necessidade de dar visibilidade para A TRÍADE PIONEIRA DO HIP-HOP, que se reuniu para mostrar que no Brasil, sempre teve representação feminina. O coletivo CLÁSSICAS Hip-Hop é composto por Rose MC, Rubia RPW e Sharylaine. O projeto tem sido realizado por meio de transmissão on-line entrevistas, bate-papo e divulgação de seus trabalhos, além disso, têm reunido mulheres oldschool de todos os elementos: DJs, MCs, B.Girls e Graffiteiras. O resultado foi

iniciarmos produção *delives* de conhecimento, ao qual chamamos de Clássicas "PAPO RETO", "ENTREVISTA" E "CONVIDA". Sharylaine - Ildslaine Mônica da Silva (Sharylaine Bakhita) fez parte do grupo Rap Girls, primeiro grupo de Rap formado por mulheres, uma das percussoras do Rap no Brasil, fundadora da Frente Nacional de Mulheres no Hip-Hop, MC, arte-educadora e uma das lideranças feminina dentro da cultura Hip-Hop Nacional; Rosângela Ribeiro Rocha (Rose MC) atua desde 1985, arte-educadora, uma das autoras do livro *Perifaminas*; Rubia Paula Fraga (Rubia RPW) é MC, Militante, Cientista Social pela Unifesp e arte-educadora.

Família UniVersos



Projeto Social e Grupo de Rap com Crianças e Adolescentes "Família UniVersos" da periferia de São José do Rio Preto.

Os Gêmeos



Os Gêmeos, Otávio Pandolfo e Gustavo Pandolfo são grafiteiros oriundos do Cambuci, São Paulo. Possuem formação em desenho de comunicação pela Escola Técnica Estadual Carlos de Campos, tornaram-se uma das influências mais importantes na cena paulistana e do mundo com seus traços e especificidades adquiridos com a experiência e influência de outros artistas. Em tempos de Covid-19, a Pinacoteca de São Paulo reabre com a exposição denominada **Segredos** que narra a participação dos artistas em diversos museus, tais como: **Hamburger Bahnhof** (Berlim), **Vancouver Biennale** (Canadá); **MOCA – Museum of Contemporary Art** (Los Angeles); **MOT – Museum of Contemporary Art Tokyo** (Tóquio), **Triennale de Milão**.